



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

CAMPUS DE NATAL

CURSO DE TURISMO

AMANDA CRISTINA FAUSTINO PINHEIRO

**MONTE DAS GAMELEIRAS/RN: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS
PRIVADOS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO.**

NATAL/RN

2018

AMANDA CRISTINA FAUSTINO PINHEIRO

**MONTE DAS GAMELEIRAS/RN: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS
PRIVADOS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO.**

Monografia apresentada à Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte – UERN - como requisito obrigatório para
obtenção do título de Bacharel em Turismo.

ORIENTADOR (A): Prof. Marília Medeiros Soares.

NATAL/RN

2018

AMANDA CRISTINA FAUSTINO PINHEIRO

**MONTE DAS GAMELEIRAS/RN: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS
PRIVADOS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO.**

Comentado [U1]: Veja um padrão de letra. Um está Arial e o outro Times

Monografia, apresentada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, elaborada como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Turismo.

ORIENTADOR (A): Prof. Marília Medeiros Soares.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Professora Marília Medeiros Soares
Docente Orientador – UERN

Professor Marco Antônio
Docente UERN

Professor João Batista Freitas
Docente UERN

À minha família, em especial aos meus pais Flávia e Gutemberg e ao meu irmão Lúcio por toda dedicação, torcida e apoio para a realização dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Durante toda a minha vida sonhei em entrar em uma Universidade, mas sempre soube que não seria algo fácil de realizar devido ao fato de saber que com uma aprovação viriam diversas mudanças em minha vida. E vieram! Desde que a tão sonhada aprovação em Turismo na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN chegou os meus dias nunca mais foram os mesmos. Sair do aconchego dos pais e de um interior tranquilo não foi uma tarefa fácil. Muitas vezes por diversos fatores não tinha como não pensar em desistir, mas nunca, nem se quer por um momento, esqueci que a realização desse sonho não era só minha, mas sim de todos aqueles que me amam, torceram e oraram por mim todos os dias. Dias de luta, dias de glória.

Não tenho como não agradecer primeiramente a Deus por ter me dado discernimento e força para lutar todos os dias e por me guiar em todas as provações que surgiram na caminhada, toda honra e toda glória a ELE! E a minha família, em especial aos meus pais que são meus maiores exemplos de fé e perseverança e a minha avó Terezinha que sempre repetiu a frase “seja bem feliz” a cada momento que eu me despedia para viajar. Essa realização é por cada esforço e torcida do meu pai e por todas as orações e lágrimas de saudade da minha mãe e do meu irmão e por cada benção recebida da minha avó.

Agradeço aos meus amigos que tanto torceram por mim, em especial a minha amiga de curso Thaluany que se tornou grande parte da minha vida, me acolheu em sua família e foi minha dupla em todos os momentos fáceis e não tão bons assim nesses anos de graduação.

Agradeço a minha orientadora Prof^a Marília Medeiros por toda disponibilidade e atenção para que construíssemos um bom trabalho. Sem você não teria sido possível.

Por fim, a todos aqueles que sempre me disseram que seria possível e que eu não desistisse no primeiro problema, pois acreditavam que eu conseguiria. E aqui estou. Gratidão é a palavra que resume.

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar a influência dos investimentos privados no desenvolvimento do turismo no município de Monte das Gameleiras/RN já que sempre foi um local que demonstrou potencial turístico por suas características, mas que sempre precisou de algo mais para ser uma região que o turista viesse a ter curiosidade de conhecer e levar sua família. No decorrer dos anos foram surgindo as pousadas, que deram uma nova visão a cidade, a partir disso surgiu a idéia de realização desse estudo. Dessa forma foram realizadas quatro ferramentas para a análise dos dados obtidos: A categoria B do Inventário da Oferta Turística que identifica os meios de hospedagens e equipamentos turísticos presentes no município; as entrevistas realizadas com os empreendedores das pousadas para assim entender o motivo do investimento no local e o desenvolvimento turístico a partir das mesmas; a aplicação de questionários com os turistas com o propósito de estudar o perfil daqueles que visitam a cidade; e uma entrevista com a Secretária de turismo abordando questões sobre a importância do turismo para o local. Através dos resultados obtidos verificamos que os empreendimentos privados são responsáveis por grande parte do aumento de procura pelo local e evolução do turismo no município e que o poder público municipal reconhece o avanço que o turismo pode proporcionar para uma região.

Palavras chave: Investimentos privados; Potencial turístico; Desenvolvimento local;

ABSTRACT

The present work sought to analyze the influence of private investments in the development of tourism in the municipality of Monte das Gameleiras / RN, since it was always a place that showed tourist potential due to its characteristics, but that always needed something more to be a region than the tourist would be curious to know and take his family. In the course of the years came to the inns that gave a new vision to the city, from this came the idea of carrying out this study. Thus, four tools were used to analyze the data obtained: Category B of the Tourist Supply Inventory that identifies the means of lodging and tourism equipment present in the municipality; the interviews with the entrepreneurs of the lodges so as to understand the reason for the investment in the place and the tourist development from them; the application of questionnaires with tourists for the purpose of studying the profile of those who visit the city; and an interview with the Secretary of Tourism addressing questions about the importance of tourism to the site. Through the obtained results, we verified that the private enterprises are responsible for a great part of the increase of demand for the place and evolution of the tourism in the municipality and that the municipal public power recognizes the advance that the tourism can provide for a region.

Keywords: Private investment; Tourist potential; Local development;

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....

FIGURA 2- PEDRA DAS MESAS.....

FIGURA 3- PEDRA DO NAVIO.....

FIGURA 4- POUSADA PEDRA GRANDE.....

FIGURA 5- POUSADA VALE ENCANTADO.....

FIGURA 6- CHALÉS ENCANTO DA SERRA.....

FIGURA 7- POUSADA LÁ NA ROÇA.....

Comentado [U2]: Essa letra deve estar o padrão do texto. Não deve ser maiúscula

TABELA 01: MEIOS DE HOSPEDAGEM.....

TABELA 02: SEGMENTOS TURÍSTICOS.....

TABELA 03: ATENDIMENTO OFERECIDO AO PÚBLICO.....

TABELA 04: ÁREA OFERECIDA PARA EVENTOS.....

TABELA 05: QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS.....

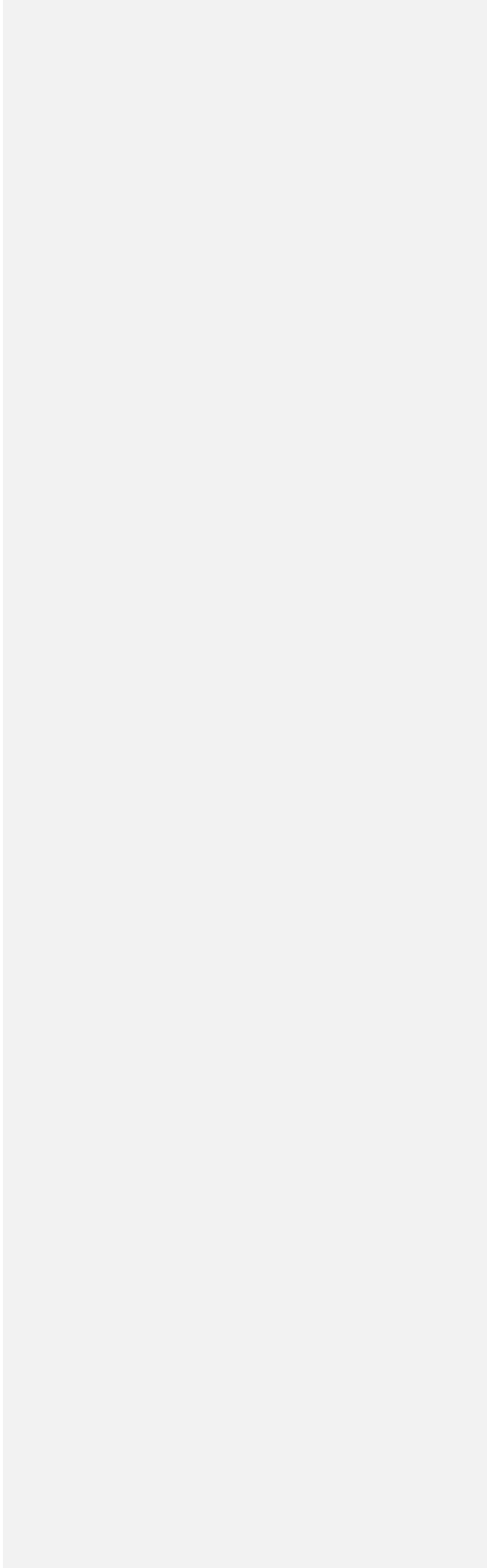
TABELA 06: TOTAL DE UH'S EXISTENTES.....

LISTA DE GRÁFICOS

Comentado [U3]: Falta o sumário

GRÁFICO 01: FREQUENCIA QUE OS TURISTAS VIAJAM AO ANO.....

GRÁFICO 02: HOSPEDAGEM DOS TURISTAS.....



1. INTRODUÇÃO

O presente estudo ressalta a influência dos investimentos privados no desenvolvimento do Turismo na cidade de Monte das Gameleiras/RN, que dentre tantas cidades com grandes potenciais turísticos no Rio Grande do Norte destaca-se por ser uma região montanhosa e fria, a qual atrai investidores a apostarem em seu potencial.

O fluxo turístico na cidade de Monte das Gameleiras tem crescido consideravelmente e o local está sendo um destino cada vez mais procurado por pessoas que buscam belas paisagens, frio e tranquilidade.

Por estar localizado em uma região montanhosa, o município, que se encontra na Mesorregião do Agreste Potiguar e na Microrregião da Borborema Potiguar, conta com um clima agradável tendo como média de temperatura anual 22.5 °C, podendo chegar a 17 °C no inverno. É uma cidade pequena, contando com uma população estimada no ano de 2017 em 2.178 habitantes (IBGE, 2017). A região destaca-se por ter uma geografia privilegiada e bastante procurada por praticantes do geoturismo¹. Possui algumas atrações como pedras de formatos diferentes e um mirante que possui em seu topo um cruzeiro e uma capela.

Percebe-se que até 2011, ano de instalação da primeira pousada com mais estrutura, praticamente não existia fluxo turístico na região, os poucos visitantes eram pessoas que estavam de passagem para conhecer as cidades circunvizinhas, ir ao Parque da Pedra da Boca (localizado na zona rural da cidade de Araruna/PB²), e por ser divisa entre os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, aproveitavam para conhecer o caminho das trilhas ecológicas em Monte das Gameleiras e fazer alguma refeição na cidade.

Torna-se perceptível que o município de Monte das Gameleiras, apesar de ter pouca estrutura, já recebe um considerável fluxo de visitantes, se tornando atrativo para a instalação de alguns equipamentos como pousadas, restaurantes, etc.

Notando-se esse crescente fluxo de visitantes, o presente estudo tem como problemática da pesquisa: Qual a influência dos investimentos privados no desenvolvimento do turismo na região de Monte das Gameleiras?

Para responder ao questionamento acima tem-se como objetivo geral analisar a influência dos investimentos privados no desenvolvimento do Turismo na região de Monte das Gameleiras/RN. Para alcançar esse objetivo optou-se ter como objetivos específicos realizar um inventário dos equipamentos que recebem fluxo turístico no município de Monte das Gameleiras; analisar o perfil dos empreendedores que possuem pousadas no município; estudar o perfil dos turistas que visitam a localidade; e sintetizar a importância e as ações planejadas pelo poder público para o desenvolvimento turístico local.

A motivação da escolha para o tema abordado surgiu a partir do olhar diferenciado que o estudante de Turismo deve possuir e a avaliação do grande potencial existente na região de Monte das Gameleiras, devido a diversos fatores positivos que colaboram com o avanço do desenvolvimento do local, como as belas paisagens, clima agradável e o diferencial e particularidade que os investimentos privados possuem e possibilitam aos visitantes.

¹O geoturismo vai além do lazer. Esta atividade pressupõe a apreciação e conservação da geografia do local visitado: cavernas, montanhas e solos passam a ser fonte de informação e conhecimento e não apenas uma parte da paisagem.

²37 min (13,4 km) via RN-269

Comentado [U4]: Na monografia aqueles tópicos (objetivos, justificativa...) viram um texto corrido.

Comentado [U5R4]: Faça a modificação no sumário

Desta forma, é válido citar que por ser da cidade e possuir interesse em trabalhar na região, a pesquisa se torna necessária para objetivos futuros e também por ser uma forma de explorar e estudar sobre os avanços que ocorrem na região e que muitos percebem, mas não entendem o valor e as mudanças que o turismo pode proporcionar ao local.

Contudo, falar sobre a influência dos investimentos privados se torna mais importante devido à falta de estudos sobre a temática no local e por perceber que o fluxo turístico surgiu e cresce devido a iniciativas dos investidores na localidade, então a pesquisa proposta se coloca como um estudo inicial, como base para possíveis pesquisas a serem realizadas na localidade.

Por ser uma região que está crescendo muito turisticamente é importante que sejam realizadas pesquisas sobre os mais diversos aspectos, para assim dar subsídios não só à gestão pública como também à iniciativa privada, através do conhecimento sobre a importância do desenvolvimento do Turismo na localidade, observando e percebendo as principais necessidades da atividade no local. Dessa forma, a pesquisa será uma importante contribuição para os novos investimentos, sejam eles públicos ou privados.

2. Referencial Teórico

2.1 Características Históricas e Geográficas do município

O município de Monte das Gameleiras está localizado na Mesoregião do Agreste Potiguar e na Microrregião da Borborema Potiguar, a distância da cidade para Natal, capital do estado, é de 130 km. Seu clima é classificado como tropical, chovendo muito mais no verão do que no inverno. A temperatura média anual em Monte das Gameleiras é 22.5 °C, tendo como pluviosidade média anual 670 mm.

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE a população estimada no ano de 2017 era de 2.178 habitantes, pessoas que vivem fundamentalmente da agricultura de subsistência, com as plantações de mandioca, feijão e do serviço público. A cidade localiza-se a 500 metros acima do nível do mar e tem como único distrito pertencente o Magalhães.

Figura 01: Localização geográfica



Fonte: Wikipedia, 2018.

O município foi criado em 8 de novembro de 1963, sendo desmembrado do vizinho Japi. Em torno de 1930 se tratava apenas de um pequena localidade habitada na região leste do município para só então obter desenvolvimento no início do ano de 1941, época em que o então deputado Theodorico Bezerra implementou a mudança do nome original da cidade para Monte das Gameleiras, uma referência a paisagem do lugar que era repleta de moráceas³ e dando uma beleza especial para a região.

2.2 Caracterizações do Município e do Turismo

O município se caracteriza por ser uma região montanhosa e atrativa para turistas que buscam um lugar montanhoso e conseqüentemente frio, sendo procurado por famílias que buscam o sossego que não encontram em cidade grande.

³Moráceas é uma família botânica de árvores, arbustos, lianas ou raramente ervas e encontram-se principalmente em ambientes tropicais.

Nos arredores do município existem pontos turísticos em que são praticadas trilhas ecológicas como a Pedra das Mesas (Foto 1) e a Pedra da Caridade, com vários tanques naturais, a Pedra do Navio (Foto 2), entre outras. Para ter acesso a esses atrativos torna-se necessária a realização de trilhas, as quais são praticadas na maioria das vezes por geotrilheiros que buscam conhecer lugares diferentes.

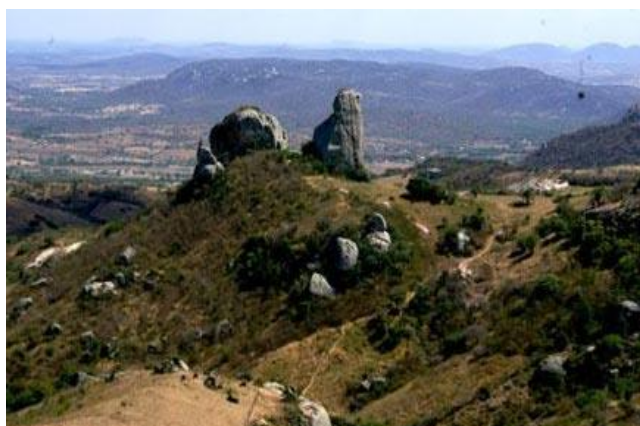
Figura 2- Pedra das Mesas



Fonte: Serras Receptivo, 2018.

Na cidade há um condutor de turismo local ⁴que recepciona os visitantes mediante contato prévio e que repassa informações sobre o local e sobre as atividades que podem ser realizadas no mesmo, passando ainda as primeiras orientações para o início das atividades.

Figura 3- Pedra do Navio



Fonte: SETUR, 2017.

⁴Na atualidade há apenas um condutor de Turismo na cidade.

O passeio da Pedra da Caridade conta com uma subida em uma Serra que forma uma estrada construída para a encenação da via sacra, onde se encontram todas as estações que finalizam no alto da Serra em uma capelinha destinada aos peregrinos que pagavam suas promessas.

Devido às características acima colocadas e por haver um diferencial relacionado à natureza e calmaria, investidores resolveram apostar no potencial turístico da cidade, se iniciando a construção dos investimentos privados que chamam atenção e levam cada vez mais turistas ao local.

A primeira pousada construída no município foi a Pedra Grande (Foto 3), localizada na zona rural a 7 km da cidade de Monte das Gameleiras é o maior atrativo turístico do local, sendo procurada por apresentar uma arquitetura inspirada na Holanda, tendo como diferencial o restaurante em forma de moinho. A propriedade disponibiliza wi-fi e passeios de bicicletas gratuitos, além de piscinas ao ar livre, passeios a cavalo, passeios com quadriciclo, trilhas e bar. A pousada foi inaugurada no início de 2011 e explora ao máximo a beleza da paisagem rochosa, comum também aos municípios vizinhos: Serra de São Bento e Passa e Fica, lugares que já apresentavam um tímido fluxo turístico, mas que não tinham boas opções de hospedagem.

Figura 4- Pousada Pedra Grande



Fonte: Portal Férias, 2018.

Outra pousada encontrada no município é a Vale Encantado, localizada na zona rural a 350 metros da cidade (Foto 4), a qual se torna atrativa por ser aconchegante e de menor custo, dispondendo de churrasqueira e piscina ao ar livre. A propriedade também dispõe de um lounge compartilhado, um parquinho infantil e recepção 24 horas. Um café da manhã continental é oferecido diariamente. Os quartos da pousada possuem TV de tela plana, todos com varanda e alguns chalés oferecem vista para as montanhas.

Figura 5- Pousada Vale Encantado



Fonte: Pinheiro, 2018.

Já a Pousada Chalés Encanto da Serra (Foto 5) está localizada no Sítio Cacimba de Cima Vila rural disponibilizando 12 apartamentos, sendo 2 suítes executivas. A pousada conta com restaurante, passeios a cavalo e rapel com guia profissional.

Figura 6- Chalés Encanto da Serra



Fonte: Cooneelee 2018.

A pousada Lá na Roça (Foto 6) é avaliada como a de menor custo-benefício e está localizada no Sítio Remígio próximo a entrada da cidade, dispõe de jardim e terraço, piscina ao ar livre, restaurante e bar e wi-fi gratuito.

Figura 7- Pousada Lá na Roça



Fonte: Dicas de Pousadas, 2018.

2.3. Transformação de potencial turístico para destino turístico.

A concepção de transformação de localidade varia muito devido à forma de como os locais a serem procurados estão se inserindo no mercado do turismo e os avanços que estão ocorrendo, para assim se tornar um destino turístico. Existem diversas formas de se detectar um destino, seja a partir da geografia, da economia, da psicologia, da sociologia e da gestão.

O turismo transformou-se em uma das mais importantes faces da globalização, contribuindo para diminuir as distâncias nas diversas partes do mundo. Através da atividade turística os municípios podem compreender o seu potencial e desenvolver meios para captar recursos e aquecer a economia da sua localidade.

Os elementos ou potencial turístico que configuram um destino turístico se distinguem em relação a aspectos relacionados a qualidade ou quantidade de recursos turísticos encontrados no local. Outros fatores importantes que determinam o potencial são acessibilidade, tipo e qualidade dos serviços, etc. Ou seja, para poder determinar um destino, além da avaliação do que se compreende em matéria de recursos, é preciso a análise do espaço geográfico, que irá configurar a base do território, que deve ser considerado como fator de localização e recurso das atividades. (PARDELLAS, 2001)

Para que ocorra uma análise do potencial turístico adequada são necessárias diversas etapas a serem observadas devido ao fato de que para se entender o real valor do potencial turístico, que poderá passar a se constituir em um destino explorado, as observações não são apenas medidas pelo número de atrativos que o local apresenta, mas sim pela qualidade dos mesmos. Esta é uma função técnica de como avaliar seguindo as instruções de planejamento com o objetivo de estabelecer medidas de valores sobre a tomada de decisões em diversos potenciais turísticos que se tornarão destinos turísticos.

Para ser feita a análise do valor real do potencial turístico de um território, não se pode medir exclusivamente o número de atrativos e recursos que o local possui. O que importa, sobretudo, é a qualidade, bem como o benefício em outros fatores, como os equipamentos e acessibilidades. (LENO CERRO, 1992 e 1993).

2.4. Turismo e Desenvolvimento

Ao se tratar a atividade turística sob uma perspectiva econômica, reconhecida pela expressiva capacidade de geração de emprego e renda, tornou-se quase natural unir o turismo ao desenvolvimento, seja como uma estratégia ou como um instrumento capaz de induzi-lo em uma realidade.

Torna-se importante ressaltar a abrangência que o termo desenvolvimento possui enquanto conceito de grande influência sobre o comportamento humano. A grande variedade de conotações absorvidas pela palavra desenvolvimento, sobretudo ao longo do século XIX, acabou por determinar uma suposta precisão de seu significado, alcançando, dessa maneira, o status de simples expressão, cuja tradução depende, na maioria das vezes, do contexto em que é utilizada (ESTEVA, 2000).

O desenvolvimento do turismo com base local representa uma mediação possível de dar uma força econômica aos lugares, representada pela possibilidade de geração local ou regional de ocupação e renda. O efeito que a atividade turística causa é uma conseqüência positiva para o desenvolvimento de uma localidade/região, uma vez que não é só o núcleo receptor que se favorece. Qualquer que seja a localidade esta mesma pode se beneficiar com os aspectos positivos que o turismo possibilita.

O turismo tornou-se um dos maiores setores de atividades econômicas da atualidade contemporânea e trata-se também de um grande fator que pode contribuir para amenizar parte das desigualdades socioeconômicas, por ser um fenômeno econômico e social que também pode proporcionar, sendo pensado e praticado adequadamente, a preservação da natureza.

O turismo é uma atividade que, estando em um nível elevado de desenvolvimento, pode servir de base para a economia de uma região ou uma localidade específica, requerendo, entretanto, especial atenção para os impactos ambientais, econômicos e socioculturais que provoca. É uma atividade que consome espaço geográfico: exige a construção de infraestrutura, utilização de recursos variados, integração da população nativa e pode degradar o ambiente (BISSOLI, 2001).

Ao fazer análise sobre o turismo é necessário levar em consideração aspectos necessários como: o motivo de os turistas procurarem aquela localidade e também o que é interessante para o local que recebe esses turistas. Quando o turista procura um destino o mesmo está em busca de lugares que lhe possibilitem boas experiências, que atenda seus interesses e ocupe seu tempo livre, já os lugares visam atrair turistas e assim ocupar o tempo livre dos mesmos por meio das atrações que disponibilizam. Este relacionamento trás à tona diversos resultados que levam ao local visitado o desenvolvimento econômico e turístico a partir do momento em que a região se planeja e dinamiza o setor.

Para que o desenvolvimento ocorra de forma satisfatória é necessária a adequação de infra estrutura básica articulada com as necessidades da população local, bem como, a captação dos equipamentos turísticos e preparação da comunidade para atuar de forma satisfatória no setor, para tanto, é imprescindível o planejamento.

O desenvolvimento local pode ser considerado como um processo íntimo de mudança que envolve diversos fatores e que leva a melhor qualidade de vida e a movimentação econômica da população em grupos humanos e pequenas unidades territoriais. Para ser sustentável e resistente, o desenvolvimento local deve impulsionar e observar as potencialidades locais e ajudar para aprimorar as oportunidades sociais e a competitividade da economia local e a viabilidade. Da mesma forma, deve possibilitar a conservação dos recursos

naturais locais, para assim aumentar a qualidade e condição de vida de todos que estão vivendo no local. Para isso é necessário uma movimentação e organização da sociedade local, beneficiando-se de suas capacidades próprias, de modo a estabelecer-se cada vez mais na matriz socioeconômica e cultural da localidade. (BUARQUE, 2001)

O autor Sen (2000, p. 29) trás a definição de desenvolvimento ressaltando a questão da qualidade de vida e cidadania

o crescimento econômico não pode ser considerado um fim em si mesmo. O desenvolvimento tem de estar relacionado, sobretudo com a melhoria da vida que levamos e das liberdades que desfrutamos. Expandir as liberdades que temos razão para valorizar não só torna nossa vida mais rica e mais desimpedida, mas também permite que sejamos seres sociais mais completos, pondo em prática nossas volições, interagindo com o mundo em que vivemos e influenciando esse mundo.

Dessa forma, quando se fala de desenvolvimento local o que vem à tona não é apenas o crescimento e avanço socioeconômico do local, mas também a forma que as pessoas levam suas vidas e se são realmente satisfeitas. A relação entre o viver bem com o desenvolvimento é bem íntima, pois se os moradores não estão felizes onde residem o desenvolvimento como um todo passa a ser mais difícil de acontecer.

Quando se fala em qualidade de vida o turismo chama atenção pelo fato de ser um fenômeno sociocultural complexo que gera diferentes relações de importância cultural, social, econômica, política e etc., sendo não só uma alternativa econômica mas também um agente de diversas mudanças sociais, culturais e políticas onde novos conhecimentos e valores são inseridos na vida das pessoas e no local onde vivem.

Contudo, ao fazer uma análise da contribuição do turismo para o desenvolvimento local, é necessário afirmar que o turismo como uma atividade complexa, de significativo potencial de importância crescente e mudanças positivas e negativas sobre relações ambientais e sociais, essa atividade merece uma análise no contexto da reflexão teórica sobre o desenvolvimento. (SOUZA, 2002)

As medidas de um governo municipal são capazes de possibilitar diversas possibilidades de desenvolvimento, sendo necessário o entendimento da população, dos gestores do município e dos empreendedores de que a localidade possui certo potencial para desenvolvimento e avanço do turismo, contribuindo assim para o aquecimento da economia local e um desenvolvimento saudável para todos. A partir desse entendimento deve-se realizar um planejamento turístico satisfatório, em que ambas as partes sejam favorecidas.

Na prática, é difícil classificar o tipo de planejamento turístico; entretanto, é importante frisar que ações preventivas exigem menos recursos financeiros e humanos, uma vez que é possível apresentar propostas de forma gradativa, de maneira a viabilizar uma rotina de autofinanciamento para o desenvolvimento da atividade turística. Por outro lado, as iniciativas corretivas exigem maiores recursos porque precisam ser eficientes para reverter um quadro problemático, que muitas vezes tem interfaces em diversos setores, exigindo investimentos conjuntos em infraestrutura básica e equipamentos turísticos e marketing, para mudar a imagem negativa da localidade ou empresa. BRAGA (2007, p. 9)

Quando se trata de planejamento turístico, o local apropria-se de um grande papel para o desenvolvimento, já que a partir dessa iniciativa serão demonstradas as diversas possibilidades, responsabilidades e metas que a serem cumpridas, tanto pela comunidade local quanto pelos gestores e empreendedores, sendo assim todos beneficiados.

2.5. Empreendedorismo

O empreendedorismo se estabelece como um agrupamento de hábitos e diversos comportamentos que podem ser cada vez mais adquiridos e reforçados nos indivíduos que procuram um programa de capacitação adequado de forma a torná-los capazes de aproveitar oportunidade, criar negócios e obter melhoria nos seus comportamentos e hábitos. Porém, segundo Rezende e Castor (2006), quando se fala em empreendedorismo se entende que é uma realização a ser cumprida. Ou seja, o empreendedor é quem põe em prática as atividades, planejamentos, faz o “negócio” acontecer e através disso gera resultados positivos.

Para Schumpeter (1991) “O empreendedor é o agente de mudança, ou seja, aquele que destrói a ordem econômica existente através da introdução de novos produtos e serviços, contudo através da criação de novas formas de organização e também da exploração de novos recursos e materiais.

Já segundo Veiga (2008), o empreendedorismo está em constante evolução e se tornando o mais novo paradigma da administração. Por mais que seja um termo muito utilizado na mídia, o empreendedorismo ainda está para a maioria da população ligado apenas a “abertura de empresas”.

Em se tratando de destino turístico uma contribuição que o empreendedor poderá possibilitar é através de emparelhamento de interesses, pois quando se trata de necessidades a serem compartilhadas a melhor forma de atender é através de ações conjuntas e coletivas (SACHS, 2003). Essa conduta pode gerar uma rede de empreendedores turísticos. Além da geração de um vínculo territorial que atrai recursos compartilhados e necessidades, o empreendedor neste setor econômico passa por diversos desafios, pois quando se trata de turismo há uma ligação de experiências e o consumidor está implicado no consumo do produto e na produção. Este contexto conduziu a conceituar o empreendedor turístico como aquele que busca um diferencial competitivo na prestação de serviço turístico criando um negócio (KENSBOCK; JENNINGS, 2011).

Quando se fala em setor turístico é criada uma ligação como uma grande rede de serviços que trata o destino turístico como um produto integral aos olhos do consumidor final (TIMÓN, 2004). Um grau elevado de interdependência e complementariedade podem ser vistos nos serviços turísticos ofertados por diversos empreendedores (CHIM-MIKI et al., 2016).

3.1- Caracterização da pesquisa

Quanto à finalidade, o estudo aqui proposto trata-se de uma pesquisa básica, e tem como foco gerar novos conhecimentos que sejam úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista.

No que se refere à abordagem, a pesquisa é quantitativa e qualitativa, tendo em vista que os resultados são analisados e expostos em números, utilizando-se de métodos estatísticos, como também, discorre sobre a realidade existente na localidade por meio de idéias e conceitos.

Os estudos quantitativos e qualitativos possuem, separadamente, aplicações muito profícuas e limitações deveras conhecidas, por parte de quem os utiliza há longo tempo. Por esta razão, a construção de estudos com métodos mistos pode proporcionar pesquisas de grande relevância para a Educação como corpus organizado de conhecimento (DAL-FARRA; LOPES, 2013, p.71).

Em relação à abordagem dos objetivos, a pesquisa aqui proposta é de caráter exploratório. Uma vez que foi necessário ir a campo para poder fazer o levantamento dos investimentos privados da cidade para o desenvolvimento do turismo no município de Monte das Gameleiras/RN e ser feita a identificação dos fatores que levaram ao avanço do turismo na região, além da realização de análises da opinião dos turistas que escolheram o destino objeto deste estudo, sendo assim viável a análise da evolução do desenvolvimento local por meio do turismo.

3.2- Caracterização do local de estudo

O estudo foi realizado em Monte das Gameleiras, o município localizado na Meso-região do Agreste Potiguar e na Microrregião da Borborema Potiguar, a distância para a capital do estado Natal/RN é de 130 km⁵. Seu clima é classificado como tropical.

Atualmente possui aproximadamente 2.200 habitantes e sua economia gira em torno do comércio, turismo, agricultura de subsistência e do serviço público.

3.3- Descrição dos sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa são os empreendedores que possuem estabelecimentos turísticos no município, os turistas em visita à cidade e um representante do poder público municipal.

3.4 - Caracterização das amostras/procedimentos de escolha da amostra

⁵2 h 19 min (130 km) via BR-101 e RN-003

A primeira amostra da pesquisa é constituída por todos os equipamentos de hospedagem que recebem fluxo turístico no município de Monte das Gameleiras cadastradas no Ministério do Turismo, pois na cidade não há restaurantes ou outros empreendimentos que recebam fluxo considerável de visitantes.

A segunda amostra da pesquisa foi não probabilística devido ao fato de que não foi possível a obtenção de dados sobre o número total de turistas que a cidade recebe, por isso, foi realizada com 72 turistas.

A terceira amostra foi realizada através de uma entrevista semi estruturada realizada com um representante do poder público do município.

3.5- Procedimentos de coleta e análise dos dados

Os dados foram coletados por meio levantamento de dados sobre os equipamentos que são responsáveis pelo aumento de procura pela localidade e para o avanço do desenvolvimento turístico do município de Monte das Gameleiras/RN, foi realizado através da aplicação da categoria B do Inventário da Oferta Turística, disponibilizado no site do Ministério do Turismo. A categoria B está relacionada aos meios de hospedagens e equipamentos turísticos, identificando o conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que são responsáveis pela boa recepção e boa estada dos visitantes. E foram realizadas também entrevistas com perguntas abertas aos empreendedores das pousadas para assim saber o que os motivou a investirem nas mesmas.

Os dados foram obtidos também por meio de aplicação de questionários com perguntas fechadas e de múltipla escolha, direcionadas aos turistas que visitam o local.

Foi realizada ainda uma entrevista direcionada a um representante do poder público com a utilização de um roteiro com questões de respostas abertas sobre a influência do turismo para o desenvolvimento do município. E a contextualização dos resultados obtidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A aplicação dos instrumentos de coleta dos dados foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2018 no município de Monte das Gameleiras/RN. A partir dos instrumentos foram levantados os equipamentos de hospedagem existentes no município, a avaliação dos empreendedores das pousadas referente ao investimento e evolução do turismo em Monte das Gameleiras/RN, além da análise do perfil dos turistas que visitam a localidade. Foram ainda analisadas as ações planejadas pelo poder público para o desenvolvimento turístico local.

Os resultados foram divididos em quatro partes. A primeira atende a aplicação da categoria B do Inventário da Oferta Turística, disponibilizado no site do Ministério do Turismo. A segunda parte corresponde às entrevistas realizadas com os empreendedores das pousadas. A terceira parte diz respeito à aplicação de questionários com os turistas de Monte das Gameleiras/RN. A quarta parte atende a entrevista realizada com o representante do poder público, onde o entrevistado foi a Secretária de Turismo do município.

4.1 Serviços e Equipamentos Turísticos de Monte das Gameleiras

O inventário da Oferta Turística tem como finalidade fornecer informações para facilitar o planejamento, promoção e gestão da atividade turística de uma determinada localidade. Para consecução dos resultados desta pesquisa, foi aplicada a categoria “B” na zona rural da cidade de Monte das Gameleiras/RN onde estão localizadas as pousadas.

Nesta fase da pesquisa foi identificado o conjunto de estabelecimentos de hospedagem e prestadores de serviços que estão disponíveis para que o visitante/turista tenha uma boa estada e assim a visita ocorra de forma adequada tanto para a população quanto para o turista.

Na tabela 01 a seguir são listados os meios de hospedagens oferecidos no município de Monte das Gameleiras/RN. E os Serviços e Equipamentos de alimentos e bebidas oferecidos pelas mesmas.

Tabela 01: Meios de Hospedagem/ Alimentos e bebidas.

| SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM | |
|---|--------------------------------|
| Tipo de serviço | Quantidade de estabelecimentos |
| Pousada | 04 |
| SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS | |
| Tipo de serviço | Quantidade de estabelecimentos |
| Restaurante | 02 |
| Bar | 02 |

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Na tabela 02 visualizam-se os serviços oferecidos pelos equipamentos de hospedagem através dos segmentos: aventura, esportes, e rural. A pousada pedra grande e a chalés encanto da serra oferecem em comum passeio a cavalo, trilhas com guias especializados e rapel no segmento de aventura e passeios de bicicleta no segmento de esporte. Todas as pousadas são de segmento rural por oferecer contato com a natureza e estarem localizadas na zona rural.

Tabela 02: Segmentos Turísticos

| SERVIÇOS OFERECIDOS | |
|---------------------|--------------------------------|
| Tipo de serviço | Quantidade de estabelecimentos |
| Aventura | 02 |
| Esporte | 02 |
| Rural | 02 |

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Ao se pensar em segmento turístico nota-se a importância do que o local proporciona para a satisfação dos hóspedes que muitas vezes estão em busca de algo diferenciado e tranquilidade nas diversas formas de lazer.

A tabela 03 refere-se ao atendimento ao público em relação à língua estrangeira e informativos impressos:

Tabela 03: Atendimento oferecido ao público

| ATENDIMENTO AO PÚBLICO | |
|------------------------|----|
| Português | 04 |
| Inglês | 01 |
| INFORMATIVOS IMPRESSOS | |
| Português | 04 |
| Inglês | 04 |

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Nota-se que apenas 01 das 04 pousadas oferece um atendimento em língua estrangeira, que é a de maior porte: Pousada Pedra Grande, mesmo havendo comparecimento de turistas estrangeiros em todas elas. O esclarecimento dado foi devido ao fato de que os funcionários existentes nas pousadas são da própria cidade e não tiveram oportunidade de se qualificar em um curso de línguas estrangeiras, apenas sabem o básico. A necessidade é entendida pelos empreendedores, mas não existe nenhuma data concreta para a mudança e evolução neste caso.

Na tabela 04, visualizam-se as áreas para realização de eventos:

Tabela 04: Área oferecida para eventos

| ÁREA PARA EVENTOS | |
|-------------------|--------------------------------|
| Instalações | Quantidade de estabelecimentos |

| | |
|-------------------------------|----|
| Auditório | 01 |
| Área de exposição coberta | 02 |
| Área de exposição não coberta | 01 |

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

As áreas que possibilitam a realização de eventos são identificadas na pousada Chalés Encanto da Serra, que disponibiliza de um auditório para reuniões com capacidade para 100 pessoas e a pousada Pedra Grande que possui área de exposição coberta, e não coberta para a realização de casamentos, aniversários, ensaios fotográficos e etc.

Na tabela 05 destaca-se a quantidade de funcionários presentes em cada uma das pousadas:

Comentado [U6]: Veja esses espaços entre os tópicos. Não deve ter

Tabela 05: Quantidade de funcionários

| QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS | |
|----------------------------|----|
| Pousada Pedra Grande | 17 |
| Vale Encantado | 4 |
| Chalés Encanto da Serra | 4 |
| Pousada Lá na Roça | 6 |

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Na tabela 06 observa-se a quantidade de Uh's presente em cada um dos empreendimentos privados:

Tabela 06: Total de Uh's existentes

| TOTAL DE UNIDADES HABITACIONAIS (UH'S) | |
|--|----|
| Pousada Pedra Grande | 12 |
| Vale Encantado | 06 |

| | |
|-------------------------|----|
| Chalés Encanto da Serra | 15 |
| Pousada Lá na Roça | 04 |

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Quando se falou em caracterização ao fluxo turístico os dados mostraram que a Pousada pedra grande teve uma média de 70% de ocupação ao ano em 2017 e 100% em meses de alta temporada, a Vale Encantado obteve 50% de ocupação e 90% em alta, Chalés Encanto da Serra: 60% ao ano e 95% em alta e a Pousada Lá na Roça: 70% ao ano e 80% em alta temporada. Falando-se em alta temporada os meses mais citados foram: Janeiro, julho e dezembro.

Nesta fase foi possível identificar que os equipamentos turísticos existentes no município de Monte das Gameleiras possuem importantes diferenciais. Um fato significativo, deve-se ao fato de ser uma cidade pequena que tem o turismo como um dos principais motivos de evolução e desenvolvimento, embora ainda seja necessária uma maior organização no que diz necessário a um melhor atendimento aos turistas estrangeiros.

Comentado [U7]: Ter cuidado com essa formatação

4.2 Avaliação e estudo do perfil dos empreendedores que possuem pousadas na cidade de Monte das Gameleiras/RN

Nesta segunda etapa da coleta de resultados, foi realizada a análise qualitativa dos dados obtidos com base na entrevista semi estruturada realizada no dia 25 de outubro de 2018, aplicada aos empreendedores que possuem pousadas no município de Monte das Gameleiras/RN, contendo 04 questões abertas.

Nas 02 primeiras questões foram abordadas questões relacionadas à motivação em realizar um investimento no município, tendo sido o investimento por oportunidade ou por necessidade. Na 03 questão foi perguntado a questão dos investimentos e suas fontes, ex: empréstimo bancário, fontes próprias e etc. Já na 04 e última questão foi abordada a opinião pessoal do empreendedor sobre a evolução do turismo no município após a chegada de sua pousada.

O primeiro entrevistado foi Júnior Gurgel, proprietário da primeira pousada existente na cidade, que foi inaugurada no início de 2011 a pousada Pedra Grande. Notou-se que a primeira motivação foi a beleza e clima agradável do lugar e a observação feita a partir de pessoas que visitavam a cidade e não tinham onde pernoitar. Em função dessa demanda foi realizado o investimento, devido a necessidade que a própria cidade tinha. Neste caso o investimento foi realizado por oportunidade, através de fontes próprias. O proprietário da pousada deixou claro que é um município que o Banco do Nordeste entra em contato para registros imobiliários e que a prefeitura da cidade não disponibiliza de cartas de aforamento, além de não organizar a questão de regularização fundiária.

Tratando-se da evolução do turismo no município após a chegada da pousada, o mesmo disse que é suspeito para responder devido ao fato de sua pousada ter sido um tipo de engajamento para a construção das

outras. Então é possível dizer que sim, o turismo não só evoluiu como passou a existir com mais força na cidade de Monte das Gameleiras/RN.

O segundo entrevistado foi, Fernando Albino, proprietário da pousada Encanto da Serra. Nesse caso, a motivação citada foi um “dinheiro parado” que possuía. A aposta em uma pousada, segundo o entrevistado, é devido a ser uma região que cresce cada vez mais no segmento do turismo. Foi investimento por oportunidade e foram utilizadas fontes próprias. No que se trata da evolução do turismo após a chegada de sua pousada a resposta foi que sem dúvida alguma, a pousada veio sim para expandir e ajudar na evolução do turismo.

O terceiro entrevistado foi o empreendedor da pousada Vale Encantado. Referente à motivação de investimento foi dito que ocorreu devido ao crescimento do turismo e ao clima agradável. Foi o único a responder que foi um investimento por necessidade, já que o seu salão de cabeleleiro que existe ao lado da pousada não estava dando lucro. Foi investimento por fontes próprias e sobre o desenvolvimento do turismo após a chegada da sua pousada, foi dito que por ser uma pousada de menor custo e estar localizada próxima a pousada Pedra Grande isso foi um ponto positivo para o maior fluxo de visitantes e hóspedes.

A quarta entrevistada foi à proprietária da pousada Lá na Roça que antes era apenas um restaurante e agora se transformou em uma pousada. A motivação necessária dita foi à procura de alguma pousada mais perto da cidade e também de menor custo. Foi respondido que o investimento foi por oportunidade, fontes próprias e a mesma disse que acredita sim que houve evolução no turismo.

5.3 ANÁLISE DO PERFIL DOS TURISTAS QUE VISITAM AS POUSADAS E A CIDADE DE MONTE DAS GAMELEIRAS/RN

Nesta fase da pesquisa, para obtenção dos resultados, foram aplicados questionários aos turistas que visitam o município de Monte das Gameleiras/RN, entre o mês de setembro e outubro de 2018. A amostra foi não probabilística e realizada com 72 turistas. O questionário foi formado de 11 questões, de múltipla escolha.

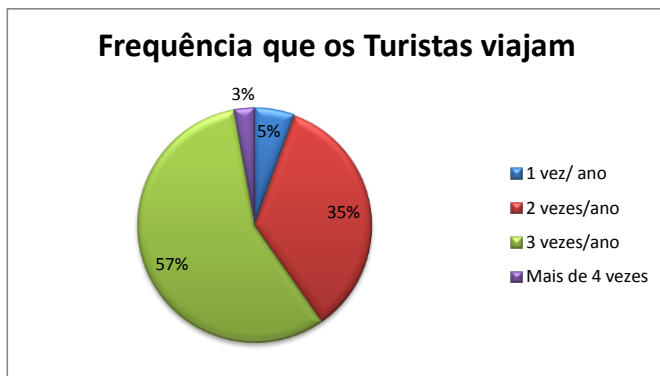
De acordo com a quantidade de turistas analisados, 75% é composto pelo gênero feminino e 25% composto pelo gênero masculino. A maioria dos participantes da pesquisa estão na faixa entre 31 e 50 anos (72%), são pessoas de meia idade, uma faixa etária que tem como uma das procuras principais o conforto e que ainda, normalmente, têm condições de realizar atividades de aventura ou esportivas.

No que diz respeito à renda mensal 67% dos entrevistados possuem renda entre 2 e 4 mil reais, ou seja, pessoas de classe média que conseqüentemente possuem condições para viajar e pagar por um certo conforto. Quanto ao estado civil, 86% possuem um cônjuge, praticamente o mesmo número daqueles que responderam que viajaram com família ou namorado que representam 88%. O que significa que Monte das Gameleiras é um destino de casal e familiar. Devendo-se ser oferecidas opções para esse tipo de público.

Tratando-se da frequência em que os turistas que visitam as pousadas e a cidade de Monte das Gameleiras/RN viajam por ano observa-se que a maioria representada por 86% viajam entre 2 e 3 vezes ao ano. Como representado no gráfico:

Comentado [U8]: Ver o padrão das letras, se maiúscula ou minúscula

Gráfico 01: Frequência que os Turistas viajam ao ano

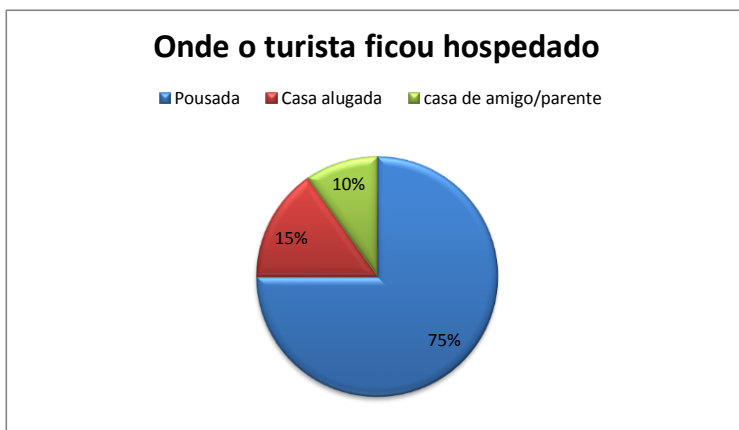


Fonte: Pesquisa direta, 2018.

A questão 08 buscou saber a antecedência em que ocorre o planejamento das viagens e 81% planejam entre menos de um mês ou até 4 meses, o que mostra que o planejamento feito para a execução das viagens não são tão longos. A questão 09 questionou o tempo de permanência em Monte das Gameleiras/RN e a maioria com 72% permaneceu de 1 à 3 dias, ou seja, são pessoas que procuram o destino para passarem um fim de semana ou no máximo um feriado.

Quando foi questionado onde o turista ficaria hospedado a maioria com 75% ficou hospedada em pousadas, 15% em casa alugada e 10% em casa de amigo ou parente. Nota-se que grande parte opta pelas pousadas e à partir disso é perceptível observar que grande parte dos turistas vão a cidade de Monte das Gameleiras/RN para conhecê-las. Como demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 02: Hospedagem dos Turistas



Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Na 11ª e última questão a pergunta foi sobre a programação da viagem se teria sido organizada por uma agência ou não e 21% responderam que sim e 79% responderam que não foi organizada por agência de viagem e foram visitar devido às publicações que viram aleatoriamente na internet, porque ouviram falar das pousadas e por simples curiosidade sobre o lugar.

Contudo, é notória a importância que as pousadas exercem sobre o município de Monte das Gameleiras/RN e que o turismo na cidade cresce devido à procura pelas mesmas.

5.4 AVALIAÇÃO DO PERFIL E DAS AÇÕES PROMOVIDAS PELO PODER PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL

Nesta última etapa dos resultados, foi realizada uma entrevista semiestruturada, realizada no dia 04 de novembro de 2018, aplicada a Secretária de turismo do município de Monte das Gameleiras/RN, contendo 05 questões abertas.

Na primeira e segunda questão da entrevista foram abordadas perguntas sobre a função no cargo ocupado e se o município disponibiliza de uma secretaria específica para o turismo e conseqüentemente o que é realizado na cidade através desta função e verificou-se que a Secretária de Turismo é responsável pela coordenação e o planejamento de atividades turísticas que ocorrem no município e também na administração e desenvolvimento de projetos e programas de estímulo à atividade turística na cidade de Monte das Gameleiras afim de que o desenvolvimento turístico evolua cada vez mais. Foi respondido também que são feitas articulações com os representantes das atividades econômicas implantadas no Município e a criação de ações e programas que busquem a contratação de recursos financeiros e técnicos que apoiem a implementação do Turismo na região e

também a efetuação ou contratação de estudos que visem à criação de alternativas para o turismo local avançar e assim desenvolver atividades e eventos que divulguem a cidade e a tornem referência regional.

Já na terceira questão foi perguntada a importância que o turismo representa para a cidade de Monte das Gameleiras e foi dito que na cidade a representação do turismo é muito grande e é uma das maiores fontes de renda atualmente. Nas últimas questões foram abordados os assuntos de influência no desenvolvimento do município a partir dos empreendimentos privados e quais ações o poder público planeja para o avanço do turismo no local, sobre a influência foi dito que desde 2012 o ano de criação da primeira pousada (Pedra Grande) a procura pelo destino aumentou fortemente e desde então só vem crescendo. E sobre as ações, foi pontuada a realização de parcerias com o governo do estado para capacitações em algumas áreas como, por exemplo, o inglês para um melhor atendimento ao turista estrangeiro e a criação de um calendário de eventos anual.

6. CONCLUSÃO

No processo de desenvolvimento turístico de uma região é importante observar o quanto essa atividade pode ser primordial, podendo-se através dela alcançar crescimento econômico e evoluções positivas na cidade. Neste contexto, pode-se compreender que por meio das influências oferecidas, o turismo é visto como uma interessante opção quando se tem a ideia de investimento no local. A partir da análise da região de Monte das Gameleiras/RN e a percepção do potencial turístico oferecido pelo município, e entendendo a necessidade de investimentos que o local apresenta, foram construídas pousadas que acarretaram o desenvolvimento turístico no local e a partir disso foi escolhido o título a ser trabalhado: “Monte das Gameleiras/RN: Uma análise da influência dos investimentos privados no desenvolvimento do turismo no município”.

Observou-se que a cidade já dispõe de aspectos naturais como o clima e paisagens montanhosas que ajudam diretamente a procura pelo local, e com a aplicação dos instrumentos de pesquisa foi possível perceber que os equipamentos turísticos oferecem uma boa estada tanto para os turistas quanto para a população e que os empreendedores sabem da importância que o turismo apresenta para o município. Notou-se também que os turistas que visitam a localidade vão à procura do local através das pousadas oferecidas e que as ações planejadas pelo poder público necessitam de uma melhoria para que o turismo cresça também por recursos oferecidos pela própria gestão e não apenas pelos investimentos privados, como infraestrutura, por exemplo.

Dessa forma, o estudo realizado em Monte das Gameleiras/RN constatou que o desenvolvimento turístico local ocorre através da iniciativa privada, ou seja, a partir das pousadas existentes no local, sendo necessárias ações públicas para que haja uma maior evolução turística. Através dos pontos positivos oferecidos por esse trabalho nota-se que o turismo quando explorado trás diversas mudanças a uma localidade.

Comentado [U9]: Ver formatação. Não colocar espaço entre parágrafos

Comentado [U10]: Veja se colocar sugestões para próximos trabalhos

7.REFERÊNCIAS

Comentado [U11]: Conferir as referências. Todos que estão aqui devem estar no texto e vice versa

BRAGA, Débora Cordeiro. **Planejamento turístico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BISSOLI, M. A. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2001, 170p.

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento local e municipal. Brasília, DF: IICA, 1999.

CHIM-MIKI, A.F.; BATISTA-CANINO, R.M.; MEDINA-BRITO. **Coopetición en un destino turístico de frontera entre Argentina, Brasil y Paraguay: el caso Poloiguassu**. Revista Semestre Económico, In Press, 2016a.

DAL-FARRA, Rossano André Paulo; LOPES, Tadeu Campos. **Métodos Mistos de Pesquisa em Educação: pressupostos teóricos. Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013.

ESTEVA, G. Desenvolvimento. In: SACHS, W. **Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 59-83.

FURTADO, C (1983). **El subdesarrollolatinoamericano. Ensayos de Celso Furtado**. Mexico: Fondo de Cultura Económica.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; **Histórico do município de Monte das Gameleiras/RN**. Disponível em:<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/monte-das-gameleiras/historico> Acesso em: 24 de Abr. 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; **Panorama do município de Monte das Gameleiras/RN**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/monte-das-gameleiras/panorama> Acesso em: 24 de Abr. 2018.

KENSBOCK, S.; JENNINGS, G. Pursuing: **A grounded theory of tourism entrepreneurs' understanding and praxis of sustainable tourism**. Asia Pacific Journal of Tourism Research, v. 16, n. 5, p. 489–504, 2011. doi:10.1080/10941665.2011.597574.

LENO CERRO, F. (1992), “La evaluación del potencial turístico en un proceso de planificación: el Canal de Castilla”, **Estudios Turísticos** (16): 49-85.

LENO CERRO, F. (1993), **Técnicas de evaluación del potencial turístico**, Centro de Publicaciones, Ministerio de Industria, Comercio i Turismo, Madrid.

PARDELLAS, X. e PADÍN, C. (2001), “**El patrimonio etnográfico y el desarrollo local**: el Baixo Miño como destino turístico em Galicia”, em IV Congreso De Turismo, Universidad y Empresa, Castellón.

Rezende, D. A., & Castor, B. V. (2006). Planejamento Estratégico Municipal "**Empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas**" (2ª ed.). Rio de Janeiro: Brasport.

SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho: **Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte**. São Paulo: Editora Garamond, 2003.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, M. J. L. **Como pode o turismo contribuir para o desenvolvimento local?** In: RODRIGUES, A. B. Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Hucitec, 2002.

TIMÓN, D. A. B. El concepto de destino turístico. una aproximación geográficoterritorial. **Estudios Turísticos**, v. 160, p. 45-68, 2004.

Veiga, J. M. (2008). **A Criação de empresas em Cabo Verde e o seu financiamento**: Apresentação do projecto Fam Serviços Lda. Monografia de Licenciatura, Universidade Jean Piaget, Praia, Cabo Verde.

APÊNDICES

Apêndice 01: Roteiro de Entrevista

O objetivo dessa entrevista é avaliar o perfil do Gestor ou Secretário (a) de Turismo na cidade de Monte das Gameleiras/RN.

A entrevista abaixo tem como finalidade auxiliar no Trabalho de Conclusão de Curso da discente Amanda Cristina, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN. Agradeço por respondê-lo!

Cargo:

*Roteiro da Entrevista

- Qual a sua função no cargo ocupado?
- O município disponibiliza de uma secretaria específica para o turismo?
- Em sua opinião, qual o nível de importância que o turismo representa na cidade de Monte das Gameleiras/RN?
- Houve influência no desenvolvimento do município com os empreendimentos turísticos?
- Quais ações são planejadas pelo poder público para o desenvolvimento do turismo local?

Apêndice 02

O objetivo dessa entrevista é avaliar e estudar o perfil dos empreendedores que possuem pousadas na cidade de Monte das Gameleiras/RN.

A entrevista abaixo tem como finalidade auxiliar no Trabalho de Conclusão de Curso da discente Amanda Cristina, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN. Agradeço por respondê-lo!

Roteiro de Entrevista para os Empreendedores

Roteiro da Entrevista:

- O que o motivou a investir em uma pousada na cidade de Monte das Gameleiras/RN?
- Foi investimento por oportunidade ou por necessidade?
- Quais foram os investimentos e suas fontes? Ex: Empréstimo bancário, fontes próprias e etc.
- Em sua opinião, o turismo evoluiu no município após a chegada da sua pousada?

Apêndice 03

Perfil dos Turistas que visitam a localidade

O objetivo dessa pesquisa é avaliar e estudar o perfil dos turistas que visitam as pousadas e a cidade de Monte das Gameleiras/RN.

O questionário abaixo tem como finalidade auxiliar no Trabalho de Conclusão de Curso da discente Amanda Cristina, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN. Agradeço por respondê-lo!

1. Sexo
 - Mulher
 - Homem

2. Faixa Etária
 - Menor de 18 anos
 - De 18 à 30 anos
 - De 31 à 40 anos
 - 41 à 50 anos
 - A partir de 50 anos

3. Grau de Instrução
 - Até 1º grau (Ensino Fundamental)
 - 2º grau (Ensino Médio)
 - Superior Incompleto
 - Superior Completo

Outro:

4. Qual sua renda mensal?
 - 1 Salário Mínimo
 - Até 1.500,00 reais/mês
 - De 2.000,00 à 3.000,00 reais/mês
 - De 3.000,00 à 4.000,00 reais/mês
 - Acima de 4.000,00

5. Quanto ao seu estado civil você é?
 - Solteiro (a)
 - Namorando
 - Casado (a)
 - Viúvo (a)
 - Separado (a)

6. Com quem você está viajando?
 - Sozinho (a)
 - Família
 - Namorado (a)
 - Grupo de Turismo

7. Com que frequência você viaja?

- 1 vez/ano
- 2 vezes/ano
- 3 vezes/ano
- Mais de 4 vezes/ano

8. Com que antecedência você planeja suas viagens?

- Menos de 1 mês
- De 1 à 4 meses
- De 4 à 8 meses
- De 8 à 12 meses
- Mais de um ano

9. Qual o tempo de permanência em Monte das Gameleiras/RN?

- 1 à 3 dias
- 4 à 6 dias
- 7 à 9 dias
- Mais de 10 dias

10. Você ficou hospedado em

- Pousada
- Casa alugada
- Casa de amigo/parentes

Outro:

11. Sua viagem foi programada através de uma agência de viagens?

- Sim
- Não

ANEXOS

| | | |
|--|---|--|
|  | <p>Ministério do turismo Secretaria Nacional de Políticas de Turismo Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico Coordenação Geral de Regionalização Inventário da oferta turística</p> |  |
| CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM | | |

| | | |
|------------|--------------------------|-------------------|
| uf: | região turística: | município: |
|------------|--------------------------|-------------------|

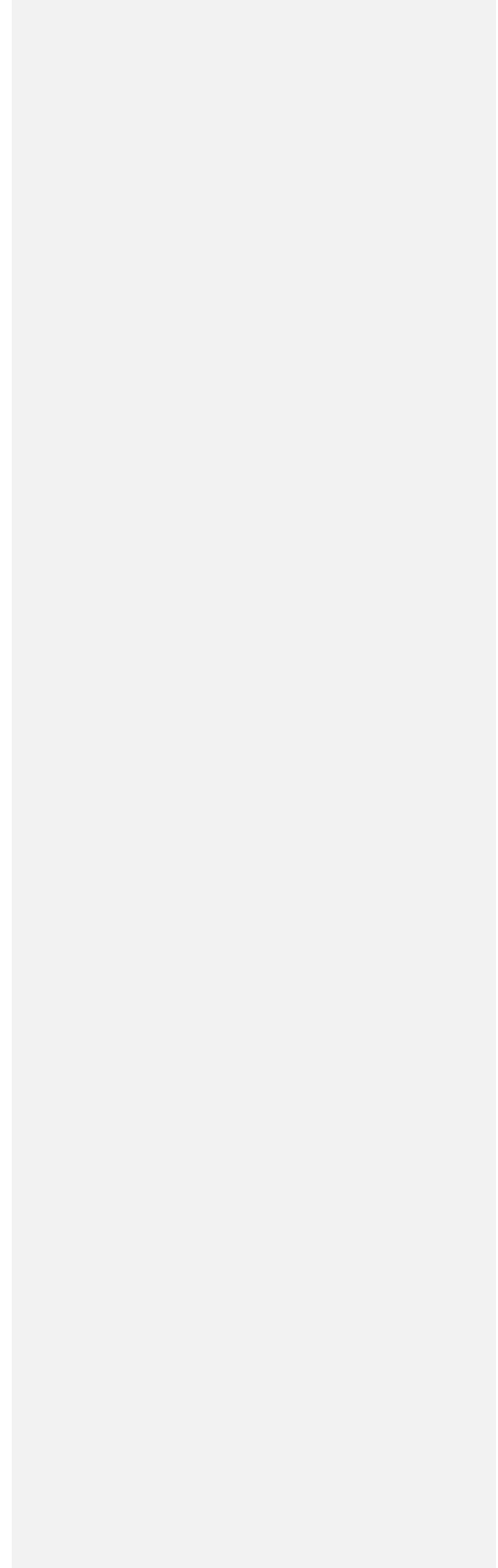
| IDENTIFICAÇÃO | |
|---|---|
| Tipo: (1) B.1.1.1. Hoteleira e de apoio | Subtipos: (1) B.1.1.1. Hotel (2) B.1.1.2. Hotel histórico () 3) B.1.1.3. Hotel fazenda () 4) B.1.1.4. <i>Resort</i> (5) B.1.1.5. Pousada (6) B.1.1.6. <i>Flat/apart-hotel</i> (7) B.1.1.7. Cama e café (8) B.1.1.8. Albergue (9) B.1.1.9. Alojamento de floresta() 10) B.1.1.10. Pensão (11) B.1.1.11. Motel (12) B.1.1.12. Colônia de férias (13) B.1.1.13. Estalagem/hospedaria (14) B.1.1.14. Alojamento coletivo (15) B.1.1.15. Hospedagem conventual (mosteiro/seminário/convento) (16) B.1.1.16. Hospedagem familiar (17) B.1.1.17. Hotel de trânsito (18) B.1.1.18. <i>Spa</i> (19) B.1.1.19. Outros |

| 1. INFORMAÇÕES GERAIS | |
|---|--------------------------|
| 1.1. Razão social | |
| 1.2. Nome fantasia | |
| 1.3. CNPJ | |
| 1.4. Código CNAE | 1.5. Atividade econômica |
| 1.6. Nome da rede/holding | 1.7. Inscrição municipal |
| 1.8. Natureza (1) Pública (2) Privada (3) Outra _____ | |
| 1.9. Tipo de organização/instituição (1) Associação (2) Sindicato (3) Cooperativa (4) Sistema S (5) Empresa (6) Outros _____ | |
| 1.10. Início da atividade _____ / _____ / _____ | |
| Quantidade de funcionários | |
| Permanentes (nº) _____ | |
| Temporários (nº) _____ | |
| Pessoas com deficiência (%) _____ | |
| 1.12. Localização (1) Urbana (2) Rural | |

Coordenadas geográficas

Latitude ____

Longitude__



Inventário da oferta turística



CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

Endereço

Avenida/rua/travessa/caminho/outro _____

Bairro/localidade _____

Distrito _____

CEP_ _____

| | |
|----------------|-------------|
| Telefone/ramal | Fax/ramal |
| Telefone _____ | Fax _____ |
| Ramal _____ | Ramal _____ |

1.17. Endereço eletrônico (e-mail) _____

1.18. Sítio eletrônico (site/página web) _____

Sinalização

De acesso (1)Sim (2)Não

Turística (1)Sim (2)Não

1.20. Proximidades

(1)Restaurante (2)Bar/lanchonete (3)Shopping (4) Galeria/ruacomercial

(5) Centro de convenções/exposições (6) Posto de combustível (7)Outras _____

Distâncias(km)

Aeroporto _____ 1.21.2. Estação rodoviária _____ 1.21.3. Estação ferroviária _____

1.21.4. Estação marítima/fluvial _____ 1.21.5. Estação metroviária _____ 1.21.6. Ponto de ônibus _____

1.21.7. Ponto de táxi _____ 1.21.8. Outras _____

1.22. Pontos de referência

1.23. Cadastros, classificações e outros

| Entidade/guia turístico | Categoria/tipo/classificação/número |
|---|-------------------------------------|
| 1.23.1. MTur | CADASTUR Outros |
| 1.23.2. Associações e sindicatos do setor de hospedagem | |
| 1.23.3. Associações de turismo | |
| 1.23.4. Associações comerciais | |
| 1.23.5. Guias turísticos | |
| 1.23.6. Outros | |

1.24. Segmentos ou tipos de turismo em que é especializado (assinalar até 3):

| | | |
|---|-------------------------|--|
| (1)Aventura | (2)Ecoturismo | (3) Sol e praia |
| (4)Rural | (5)Estudo e intercâmbio | (6)Negócio e eventos |
| (7)Cultural(cívico, étnico, religioso, místico e esotérico) | (8)Náutico | (9)Esporte |
| (10) Saúde (bem-estar em médico) | (11)Pesca | (12)Não é especializado em nenhum segmento |

Inventário da oferta turística**CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM****2. FUNCIONAMENTO**

Estrutura de funcionamento

Tipo de diária

(1) Sem alimentação (2) Café da manhã (3) Meio-pensão (4) Pensão completa (5) Tudo incluído

Formas de pagamento

(1) Dinheiro (2) Cheque (3) Cheque de outra praça (4) Cartão de crédito (5) Cartão de débito

Reservas

(1) Balcão (2) Telefone (3) Fax (4) Internet (5) Agência de turismo (6) Com sinal (7) Antecipado

Atendimento ao público

Atendimento em língua estrangeira

(1) Não (2) Inglês (3) Espanhol (4) Outras _____

Informativos impressos

(1) Não (2) Português (3) Inglês (4) Espanhol (5) Outras _____

Regras de funcionamento

Período

(1) Janeiro (2) Fevereiro (3) Março (4) Abril (5) Maio (6) Junho (7) Julho
(8) Agosto (9) Setembro (10) Outubro (11) Novembro (12) Dezembro (13) Anoteiro

Horário

| | 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira | Sábado | Domingo |
|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|--------|---------|
| Abertura | | | | | | | |
| Encerramento | | | | | | | |

Funcionamento 24 horas

(1) Sim (2) Não

Funcionamento em feriados

(1) Sim (2) Não

Restrições (1) Crianças (2) Fumantes (3) Animais (4) Outras _____

Outras regras e informações

Caracterização do fluxo turístico

Dados de visitação

Ocupação ano (nº) _____

Ocupação na alta temporada (nº) _____

Meses de alta temporada

(1) Janeiro (2) Fevereiro (3) Março (4) Abril (5) Maio (6) Junho (7) Julho
(8) Agosto (9) Setembro (10) Outubro (11) Novembro (12) Dezembro (13) Anoteiro



Origem dos visitantes/turistas

(1) Entornomunicipal (3) Estadual (4) Nacional (5) Internacional

Origem dos turistas nacionais (até 5 estados)

Origem dos turistas internacionais (até 5 países)

Ano-base _____

3. CARACTERÍSTICAS

3.1. Unidades habitacionais (UH)

3.1.1. Total de UH(nº) _____

3.1.2. Total de leitos(nº) _____

3.1.3. UH adaptadas para pessoas com deficiência(nº) _____

3.1.4. Produtos de higiene pessoal

(1) *Shampoo* (2) Toalha (3) Condicionador (4) Roupãodebanho (5) Sabonete (6) Touca
(7) Creme dental (8) Chinelo (9) Loção (10) Outros

3.1.5. Equipamentos e serviços

(1) Aparelhodevídeo (2) DVD (3) TV com canalaberto
(4) TVcomcanalporassinatura (5) Rádio (6) Telefone
(7) *Internet* (8) Ar-condicionado (9) Ventilador
(10) Calefação (11) Mesa (12) Poltrona
(13) Camaking-size (14) Camaqueen-size (15) Frigobar
(16) Panelaselouças (17) Micro-ondas (18) Fogão
(19) Fornoelétrico (20) Cofre (21) Lareira
(22) Academia (23) Ofurô (24) Massagem
(25) Hidromassagem (26) Saunaseca (27) Sauna avapor
(28) *Room-service* (29) *Room-service*24h (30) Trocadiáriaderoupadecamaebanho
(31) Controle de iluminação (32) Luminária paraleitura (33) Outros _____

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|------------------------|---------------------|--|
| <p>Instalações</p> <p>Estacionamento (1) Pago (2) Gratuito (3) Coberto (4) Descoberto</p> <p>Capacidade de veículos(nº) _____</p> <p>Automóveis(nº) _____</p> <p>Ônibus(nº) _____</p> | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Outras instalações e estruturas</p> <p>Energia elétrica (1) 110Volts (2) 220Volts (3) 110/220Volts</p> <p>Capacidade emKVA _____</p> <p>Gerador de emergência (1) Sim (2) Não</p> <p>Capacidade emKVA _____</p> | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Área de alimentação</p> <p>Restaurante (1) Não (2) Apenas para hóspedes (3) Aberto ao público (4) Adaptado para pessoas com deficiência</p> <p>Capacidade de atendimento</p> <p>Capacidade instalada por dia(nº)</p> <p>3.4.1.1.1.1. Pessoas atendidas sentadas(nº) _____</p> <p>Capacidade simultânea(nº)</p> <p>3.4.1.1.2.1. Pessoas atendidas sentadas(nº) _____</p> <p>Lanchonete (1) Não (2) Apenas para hóspedes (3) Aberto ao público (4) Adaptada para pessoas com deficiência</p> <p>Capacidade de atendimento</p> <p>Capacidade instalada por dia(nº)</p> <p>3.4.2.1.1.1. Pessoas atendidas sentadas(nº) _____</p> <p>Capacidade simultânea(nº) _____</p> <p>Pessoas atendidas sentadas(nº) _____</p> | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Área de recreação e lazer</p> <p>Instalações e espaços</p> <table border="0"> <tr> <td>(1) Piscina</td> <td>(2) Piscina aquecida</td> <td>(3) Piscina infantil</td> <td>(4) Bar na piscina</td> </tr> <tr> <td>(5) Tóboágua</td> <td>(6) Parque infantil</td> <td>(7) Clube infantil</td> <td>(8) Quadra poliesportiva</td> </tr> <tr> <td>(9) Quadra de tênis</td> <td>(10) Campo de futebol</td> <td>(11) Campo de golfe</td> <td>(12) Pista de cooper</td> </tr> <tr> <td>(13) Área verde</td> <td>(14) Lago panorâmico</td> <td>(15) Outros _____</td> <td></td> </tr> </table> | (1) Piscina | (2) Piscina aquecida | (3) Piscina infantil | (4) Bar na piscina | (5) Tóboágua | (6) Parque infantil | (7) Clube infantil | (8) Quadra poliesportiva | (9) Quadra de tênis | (10) Campo de futebol | (11) Campo de golfe | (12) Pista de cooper | (13) Área verde | (14) Lago panorâmico | (15) Outros _____ | |
| (1) Piscina | (2) Piscina aquecida | (3) Piscina infantil | (4) Bar na piscina | | | | | | | | | | | | | |
| (5) Tóboágua | (6) Parque infantil | (7) Clube infantil | (8) Quadra poliesportiva | | | | | | | | | | | | | |
| (9) Quadra de tênis | (10) Campo de futebol | (11) Campo de golfe | (12) Pista de cooper | | | | | | | | | | | | | |
| (13) Área verde | (14) Lago panorâmico | (15) Outros _____ | | | | | | | | | | | | | | |

Inventário da oferta turística



CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

3.5.2. Outros espaços, equipamentos e atividades

- | | |
|---|---|
| (1) Observação de fauna | (2) Observação de flora |
| (3) Visita a produção agrícola | (4) Degustação gastronômica |
| (5) Atividades pedagógicas | (6) Atividades programadas para crianças |
| (7) Atividades programadas para adultos | (8) Atividades equestres |
| (9) Passeios em barcos e lanchas | (10) Passeios em embarcações alugadas |
| (11) Realização de cursos, seminários, feiras | (12) Realização de eventos (esportivos, sociais, culturais) (|
| (13) Competições de pesca | (14) Pesca amadora |
| (15) Equipamentos para mergulho | (16) Pedalinhos |
| (17) Tirolesa | (18) Arvorismo |
| (19) Ciclismo/atividade com bicicleta | (20) Caminhadas/trilhas interpretativas |
| (21) Mergulho livre | (22) Esqui aquático |
| (23) <i>Bananaboat</i> | (24) <i>Jetski</i> |
| (25) Mini-zoo | (26) Fazendinha |
| (27) Horta | (28) Centro equestre |
| (29) Peregrinações eromarias | (30) Retiros espirituais |
| (31) Venda de <i>souvenires</i> produtísticos | (32) Outros |

Área para eventos

Instalações

| Espaço | Quantidade | Área total (m²) | Capacidade (nº de pessoas) |
|--|------------|-----------------|----------------------------|
| 3.6.1.1. Auditório | | | |
| 3.6.1.2. Salas modulares | | | |
| 3.6.1.3. Pavilhão de feiras | | | |
| 3.6.1.4. Área de exposição coberta | | | |
| 3.6.1.5. Área de exposição não coberta | | | |

Serviços

- | | | |
|--------------------------------------|--|---|
| (1) Realização de eventos próprios | (2) Aluguel de espaço para terceiros | (3) Organização de eventos para terceiros |
| (4) Aluguel de equipamentos | (5) Serviços de alimentação | (6) Serviços de som |
| (6) Outros _____ | | |

Equipamentos

- | | | |
|--------------------------------|---|-----------------------------------|
| (1) Cadeiras comprancheta | (2) Poltronas | (3) Ar-condicionado central |
| (4) Copa | (5) TV com canal aberto | (6) TV com canal por assinatura |
| (7) Vídeo | (8) DVD | (9) Telamóvel |
| (10) Telefonia | (11) Projetor | (12) Retroprojetor |
| (13) Telefonia | (14) Computador | (15) <i>Internet</i> |
| (16) <i>Internet</i> sem fio | (17) Equipamento de tradução simultânea | (18) Videoconferência |
| (19) Sonorização | (20) Parabólica | (21) Palco |
| (22) Elevador | (23) Outros _____ | |

Inventário da oferta turística

CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

3.7. Facilidades e serviços

- | | | |
|-----------------------------|-------------------------------|--|
| (1) Adaptador de voltagem | (2) Ar-condicionado | (3) Ventilador |
| (4) Calefação | (5) Central telefônica | (6) Telefone |
| (7) Telefones públicos | (8) Internet | (9) Internet sem fio |
| (10) Impressora | (11) Circuito interno de TV | (12) Forno elétrico |
| (13) Micro-ondas | (14) Churrasqueira | (15) Bar |
| (16) Adega climatizada | (17) Barbearia | (18) Lojas |
| (19) Loja de conveniência | (20) Farmácia | (21) Caixa eletrônico |
| (22) Cofre | (23) Guarda-volume | (24) Informações turísticas |
| (25) Agência de turismo | (26) Locador de veículos | (27) Traslados |
| (28) Heliponto | (29) Embarcações | (30) Manobrista |
| (31) Lavanderia | (32) Serviço de copa | (33) Serviço bilíngue |
| (34) Serviço de babá | (35) Serviço médico | (36) Elevador |
| (37) Auditório | (38) Salas de reuniões | (39) Sala de convenções |
| (40) Sala de imprensa | (41) Sala de ginástica | (42) Equipamentos de ginástica |
| (43) Salão de beleza | (44) Salão de jogos | (45) Exposição de arte/artesanato |
| (46) Passeios guiados | (47) Câmbio | (48) Sistema de segurança eletrônica |
| (49) Outros _____ | | |

3.8. Facilidades para executivos

- | | |
|---|---|
| (1) Apartamentos e mandares especiais | (2) Check-in e check-out expresso, em ambiente diferenciado |
| (3) Café da manhã em ambiente privativo | (4) Early check-in e late check-out, conforme disponibilidade |
| (5) Jornais diários no apartamento | (6) Acesso à internet banda larga |
| (7) Acesso à internet sem fio | (8) Acesso à internet na UH |
| (9) Acesso à internet em áreas comuns | (10) Computador |
| (11) Impressora | (12) Fax |
| (13) Datashow | (14) Máquina de fotocópia |
| (15) Sala de reunião | (16) Serviço de chá |
| (17) Serviço de café | (18) Refrigerantes/sucos |
| (19) Guarda de mala em consignação | (20) Lavagem e passagem de roupa no período noturno |
| (21) Lustrador de sapatos | (22) Outras _____ |

4. PROTEÇÃO, QUALIFICAÇÃO, CERTIFICAÇÃO, PREMIAÇÃO, DESTAQUES E OUTROS

4.1. Do equipamento/espço (1) Sim (2) Não

| Categoria | Instrumento (nº) | Nome/Título/Certificação/Licenciamento/outro | Entidade declaratória/Tipo de declaração |
|---------------------------|---|--|--|
| 4.1.1. Municipal | 4.1.1.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.1.1.2. Portaria/Instrução/Deliberação | | |
| | 4.1.1.3. Norma/Ato | | |
| | 4.1.1.4. Outros | | |
| 4.1.2. Estadual/Distrital | 4.1.2.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.1.2.2. Portaria/Instrução/Deliberação | | |
| | 4.1.2.3. Norma/Ato | | |
| | 4.1.2.4. Outros | | |

Inventário da oferta turística



CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

| 4.1.3. Federal | 4.1.3.1. Lei/Decreto | | |
|--|---|---|---|
| | 4.1.3.2. Portaria/Instrução/ Deliberação | | |
| | 4.1.3.3. Norma/Ato | | |
| | 4.1.3.4. Outros | | |
| 4.1.4. Internacional | 4.1.4.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.1.4.2. Portaria/Instrução/ Deliberação | | |
| | 4.1.4.3. Norma/Ato | | |
| | 4.1.4.4. Outros | | |
| 4.1.5. Outras | 4.1.5.1. _____ | | |
| | 4.1.5.2. _____ | | |
| 4.2. Da área ou edificação em questãolocalizado/instalado (1)Sim (2)Não | | | |
| Categoria | Instrumento (nº) | Nome/Título/Denominação/ Certificação/ Licenciamento | Entidade declaratória/Tipo de declaração |
| 4.2.1. Municipal | 4.2.1.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.2.1.2. Portaria/Instrução/ Deliberação | | |
| | 4.2.1.3. Norma/Ato | | |
| | 4.2.1.4. Outros | | |
| 4.2.2. Estadual/Distrital | 4.2.2.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.2.2.2. Portaria/Instrução/ Deliberação | | |
| | 4.2.2.3. Norma/Ato | | |
| | 4.2.2.4. Outros | | |
| 4.2.3. Federal | 4.2.3.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.2.3.2. Portaria/Instrução/ Deliberação | | |
| | 4.2.3.3. Norma/Ato | | |
| | 4.2.3.4. Outros | | |
| 4.2.4. Internacional | 4.2.4.1. Lei/Decreto | | |
| | 4.2.4.2. Portaria/Instrução/ Deliberação | | |
| | 4.2.4.3. Norma/Ato | | |
| | 4.2.4.4. Outros | | |

Inventário da oferta turística

CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

4.2.5. Outras

4.2.5.1. _____

4.2.5.2. _____

5. ESTADO GERAL DE CONSERVAÇÃO

(1) Muito bom (2) Bom (3) Ruim

6. ACESSIBILIDADE

Possui alguma facilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?

(1) Não (2) Sim (responder às questões seguintes)

Pessoal capacitado para receber pessoas com deficiência

(1) Não (2) Física (3) Auditiva (4) Visual (5) Mental (6) Múltipla

Rota externa acessível

(1) Não (2) Estacionamento (3) Calçada rebaixada (4) Faixa de pedestre
(5) Rampa (6) Semáforo sonoro (7) Piso tátil de alerta (8) Piso regular e antiderrapante (9)
Livres de obstáculos (10) Outras _____

Símbolo internacional de acesso

(1) Não (2) Entrada (3) Área reservada (4) Estacionamento (5) Área de embarque e desembarque
(6) Sanitário (7) Saída de emergência

Local de embarque e desembarque

(1) Não (2) Sinalizado (3) Com acesso em nível

Vaga em estacionamento

(1) Não (2) Sinalizada (3) Com acesso em nível (4) Alargada para cadeira de rodas (5) Rampa de acesso à calçada

Área de circulação/acesso interno para cadeiras de rodas

(1) Não (2) Rampa (3) Elevador (4) Plataforma elevatória (5) Com circulação em mobiliário
(6) Portalarga (7) Piso regular/antiderrapante

Escada

(1) Não (2) Corrimão (3) Patamar para descanso (4) Sinalização tátil de alerta (5) Piso antiderrapante

Rampa

(1) Não (2) Corrimão (3) Patamar para descanso (4) Piso antiderrapante (5) Sinalização tátil (6) Inclinação adequada

Piso

(1) Não (2) Tátil (3) Sem obstáculos (tapete ou desnível) (4) Antiderrapante/deslizante

Elevador

(1) Não (2) Sinalizado em Braille (3) Dispositivo sonoro (4) Dispositivo luminoso (5) Sensor eletrônico (porta)

Equipamento motorizado para deslocamento interno (1) Não

(2) Cadeira (3) Carrinho

Sinalização visual

(1) Não (2) Entrada (3) Recepção (4) Porta (5) Sanitário (6) Elevador (7) Restaurante (8) Área de lazer
(9) Área de resgate

Sinalização tátil

(1) Não (2) Entrada (3) Recepção (4) Porta (5) Sanitário (6) Elevador (7) Restaurante (8) Área de lazer
(9) Área de resgate

Alarme de emergência

(1) Não (2) Sonoro (3) Visual (4) Vibratório

Comunicação

(1) Não (2) Texto informativo em Braille (3) Texto informativo em fonte ampliada
(4) Intérprete em Libras (língua brasileira de sinais)

Balcão de atendimento

(1) Não (2) Rebaixado (3) Preferencial para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Mobiliário

(1) Não (2) Altura adequada (3) Recuo adequado

Inventário da oferta turística

CATEGORIA B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

Sanitário

- (1) Não (2) Barra de apoio
(3) Porta larga suficiente para entrada de cadeira de rodas para cadeira de rodas (4) Giro para cadeira de rodas (5) Acesso para cadeira de rodas (6) Pia rebaixada
(7) Espelho rebaixado ou com ângulo de alcance visual (8) Boxe ou banheira adaptada (9) Torneira monocomando/alavanca

Telefone

- (1) Não (2) Altura adequada (3) Para surdos (TPS ou TTS)
Sinalização indicativa de atendimento preferencial para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (1) Sim (2) Não

Outras _____

7. OBSERVAÇÕES

8. REFERÊNCIAS

9. EQUIPE RESPONSÁVEL

| | |
|--|-------------|
| Responsável pelo preenchimento (Pesquisador) | |
| _____ | Telefone/Fa |
| x _____ | Endereço |
| eletrônico (e-mail) _____ | |
| Responsável _____ pela conferência (Coordenador) | |
| _____ | Telefone/Fa |
| x _____ | Endereço |
| eletrônico (e-mail) _____ | |